

A CERTIFICAÇÃO PARTICIPATIVA PARA PRODUTOS ORGÂNICOS E OS PROCEDIMENTOS DO OPAC SUL DE MINAS: da constituição ao funcionamento

Fernanda P. FRANCO¹; Aloísia R. HIRATA²; Luiz Carlos D. ROCHA³; Julia C. da VEIGA⁴; Igor CORSINI⁵; Álvaro R. GUERRERO⁶; Isabella LABIGALINI⁷;

RESUMO

O presente relato objetiva realizar uma contextualização sobre a trajetória e os mecanismos adotados pelo sistema participativo de garantia (SPG) do sul de minas para os processos de certificação orgânica. No sistema participativo de garantia (SPG), a certificação ocorre de maneira solidária, onde o cumprimento das normas para garantia de qualidade orgânica dos produtos são monitorados ativamente por fornecedores (produtores), colaboradores, transportadores e armazenadores. No Sul de Minas a certificação pelo SPG para produtos orgânicos teve início a partir da criação da Central de Associações de Produtos Orgânicos do Sul de Minas em novembro de 2012, que possibilitou, após um ano do seu surgimento, o credenciamento do primeiro organismo participativo de avaliação da conformidade orgânica (OPAC) de Minas Gerais. A Associação Permacultural Montanhas da Mantiqueira (APOMM), vinculada à Central Orgânicos Sul de Minas, após realizar todas as etapas exigidas para a certificação e obtenção do selo de produção orgânica, teve vinte agricultores certificados pelo OPAC da região.

INTRODUÇÃO

A legislação brasileira define que o produto da agricultura orgânica ou produto orgânico, seja ele *in natura* ou processado, é aquele obtido em sistema

¹ Graduanda em Eng. Agrônoma - IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes – fernandafranco92@hotmail.com;

² Pró-Reitoria de Extensão do IFSULDEMINAS e Mestranda em Desenvolvimento Sustentável e Extensão (UFLA) - aloisia.hirata@ifsuldeminas.edu.br;;

³ Eng. Agrônomo, D.Sc. Entomologia, Professor IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes - luiz.rocha@ifsuldeminas.edu.br;

⁴ Graduanda em Eng. Agrônoma - IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes - engagro.veigajc@gmail.com;

⁵ Graduando em Eng. Agrônoma - IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes - corsini.igor@gmail.com

⁶ Graduando em Gestão Ambiental - IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes - alvaro2689@gmail.com;

⁷ Graduanda em Eng. Agrônoma - IFSULDEMINAS - Câmpus Inconfidentes - isalabi.agro@gmail.com

orgânico de produção agropecuário ou oriundo de processo extrativista sustentável e não prejudicial ao ecossistema local. Estabelece ainda, que para a sua comercialização (exceção para a comercialização direta), os produtos orgânicos deverão ser certificados por organismo reconhecido oficialmente, segundo critérios estabelecidos em regulamento (BRASIL, 2003). Esta certificação é reconhecida na prática por um selo de produto orgânico.

A certificação de produtos orgânicos é o anseio de muitos agricultores brasileiros. Segundo a CEPAGRO (2013) para obter a certificação de produção orgânica existem dois caminhos que podem ser seguidos em conformidade com a Lei, sendo eles, a Certificação por Auditoria, e pelo Sistema Participativo de Garantia (SPG), além de haver a possibilidade de obter uma garantia à conformidade de alimentos no caso de vendas diretas, por meio das Organizações de Controle Social (OCSs). Para a certificação pelos SPGs os agricultores participam do sistema e constituem um OPAC - Organismo Participativo de Avaliação da Conformidade Orgânica, que após credenciamento no Ministério da Agricultura, é responsável pela condução do processo de certificação.

No SPG, os integrantes podem ser pessoas físicas ou jurídicas, sendo estes membros de um grupo que é classificado nas seguintes categorias: fornecedores, colaboradores, distribuidores, comercializadores, transportadores e armazenadores. Onde todos são responsáveis por garantir a qualidade e origem orgânica dos produtos uns dos outros. Sendo o OPAC a pessoa jurídica do processo, caracterizada como a certificadora (MINISTÉRIO DA AGRICULTURA). No sistema participativo de garantia a certificação ocorre de maneira solidária, onde o cumprimento das normas para garantia de qualidade orgânica da produção são fiscalizadas ativamente pelos membros dos grupos. Essa diferenciação entre o SPG e a certificação por auditoria permite aos produtores maior aprendizado, tornando o grupo mais consciente e fortalecendo o sistema de modo que além de garantir a qualidade e segurança do produto certificado, os produtores passam a se empoderarem mais da própria tecnologia de produção.

Outro fator positivo da certificação participativa é a redução de custos em relação a certificação por auditoria. Segundo a EMBRAPA (2011) a possibilidade de uma certificação mais barata torna o acesso maior para agricultores familiares, contribuindo diretamente com o crescimento do setor agroecológico.

Neste sentido, o presente relato objetiva realizar uma contextualização sobre a trajetória e os mecanismos adotados pelo sistema participativo de garantia (SPG) do sul de minas para os processos de certificação orgânica na região.

METODOLOGIA

No Sul de Minas, um grupo de agricultores Orgânicos e Agroecológicos, apoiados pelo IFSULDEMINAS, EMATER-MG e Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento – MAPA, iniciaram o processo de credenciamento de um OPAC em 2012 objetivando a certificação de seus produtos. O processo ganhou força com a criação da Central de Associações de Produtores Orgânicos do Sul de Minas (Orgânicos Sul de Minas), com sede no Câmpus Inconfidentes, MG (HIRATA et al., 2013). Após o encaminhamento da documentação necessária, o OPAC Sul de Minas, recebeu no período de 09 a 13 de dezembro de 2013, a visita de auditoria do Ministério da Agricultura. Os Auditores visitaram as instalações da Orgânicos Sul de Minas, analisaram a documentação registrada e realizaram visitas de Auditorias Testemunhas em propriedades de agricultores em processo de certificação. Como resultado deste trabalho, o Ministério da Agricultura emitiu no dia 20 de dezembro de 2013, o Certificado de Credenciamento do OPAC Sul de Minas.

O OPAC Sul de Minas foi o primeiro OPAC a ser credenciado em Minas Gerais, sendo atualmente o único no estado. A criação de um organismo participativo na região tem proporcionado autonomia aos produtores, além de um ganho organizacional e profissional. Os grupos de agricultores se reúnem e por meio do controle social e da responsabilidade solidária, garantem a qualidade dos produtos perante a sociedade.

O OPAC Sul de Minas é a pessoa jurídica que assume a responsabilidade formal pelo conjunto de atividades desenvolvidas no SPG, que dentre as suas características e obrigações estão: assumir a responsabilidade legal pela avaliação da conformidade; emitir documentos relativos ao funcionamento do SPG; organizar e guardar os registros e documentos relativos à avaliação da conformidade; apontar as não-conformidades e propor as ações preventivas e corretivas necessárias aos fornecedores, requisitos mínimos de participação, direitos e deveres dos membros, dentre outras.

Os procedimentos para certificação orgânica das unidades de produção pelo sistema participativo, envolveram etapas que se iniciaram com a associação dos produtores a Orgânicos sul de Minas e em seguida a solicitação formal do agricultor e preenchimento do plano de manejo orgânico da unidade, que posteriormente recebeu a visita dos seus pares (agricultores membro do grupo). Observada a conformidade da propriedade e da documentação necessária o agricultor recebeu a visita de verificação da comissão de avaliação do OPAC, para em seguida ter a sua situação confirmada na reunião do OPAC.

RESULTADOS

Após a realização de todos os passos, vinte agricultores da Associação Permacultural Montanhas da Mantiqueira (APOMM) tiveram a situação das suas unidades de produção confirmadas como orgânicas.



Figura 1. Visita de verificação em Unidade de Produção orgânica. Itamonte, setembro de 2013.

A entrega dos certificados de Produção Orgânica ocorreu em 28 de dezembro de 2013, na cidade de São Lourenço, MG, durante a feira de produtos orgânicos, aos agricultores vinculados ao OPAC Sul de Minas. O evento foi um divisor de águas entre a conclusão de uma etapa com muito êxito e os novos desafios para o fortalecimento da Agroecologia na região e consolidação do recém criado OPAC Sul de Minas. Entre os desafios, estão presente a manutenção do selo,

atendimento a outras associações demandantes da avaliação da conformidade orgânica e conseqüentemente a ampliação de agricultores certificados.



Figura 2. Entrega dos certificados a vinte agricultores, na cidade de São Lourenço, em 28 de dezembro de 2013.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A criação do OPAC Sul de Minas surgiu da demanda dos próprios produtores orgânicos e biodinâmicos da região e já certificou vinte produtores de uma associação da Orgânicos Sul de Minas, garantindo-lhes o selo de garantia a um custo baixo e que lhes garantiu o acesso ao sistema de certificação para que pudessem comercializar sua produção como orgânica.

Os vinte agricultores certificados precisam manter sempre vivos os princípios de controle social e responsabilidade solidária, para garantir que esse processo que foi construído de forma democrática e participativa possa se fortalecer, ter uma abrangência maior, tanto pelo atendimento a outras associações, quanto novos agricultores e localidades.

Percebe-se pela participação ativa, dedicação e comprometimento dos agricultores e colaboradores, que o SPG Sul de Minas, é uma realidade que contribuirá para a consolidação de uma forte rede de Agroecologia na região que surgiu impulsionada pela necessidade de certificação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei 10.831 de 23 de dezembro de 2003. **Dispões sobre agricultura orgânica e dá outras providências**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.831.htm> Acesso em 20 de junho de 2014.

CEPAGRO. **Certificação participativa de alimentos agroecológicos**. Coleção saber na prática, vol. 2. Florianópolis. 2013.

EMBRAPA. **Produção orgânica de citros no Rio Grande do Sul**. Disponível em: <http://www.cpact.embrapa.br/publicacoes/sistemas/sistemas20/cap3_certifica%C3%A7%C3%A3o_de_produtos_organicos.htm>. Acesso em: 21 de agosto de 2014.

HIRATA et al. **Constituição da central de produtores orgânicos do Sul de Minas**. III Encontro Internacional de Agroecologia “Redes para a Transição Agroecológica no Brasil e América Latina”. 31 de julho a 03 de agosto de 2013.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Organismo participativo**. Disponível em: <<http://www.agricultura.gov.br/portal/page/portal/Internet-MAPA/pagina-inicial/desenvolvimento-sustentavel/organicos/regularizacao-producao-organica/sistemas-participativos-rpo>>. Acesso em: 05 de agosto de 2014.